

156 -AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ALGUNS HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALHO (*Allium sativum* L.) EM MATO GROSSO DO SUL. M. ZATARIN\*. \*EMPAER – Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul, C. Postal 472, 79.100, Campo Grande, MS.

Objetivando amenizar a escassez e o custo de mão-de-obra na cultura do alho, na região, foram instalados em Campo Grande em solo do tipo argilo-arenoso e em Dourados num Latossolo Roxo Distrófico, dois ensaios idênticos para avaliar a eficiência de alguns herbicidas mais comuns no comércio local: trifluralin<sup>1</sup>; linuron<sup>2</sup>; prometryne<sup>3</sup> e oxadiazon<sup>4</sup> nas doses de 1,5 litros/ha, 1,0 kg/ha, 1,5 kg/ha e 3,0 litros/ha do produto comercial respectivamente. Num delineamento de blocos ao acaso com três repetições utilizou-se o cultivar Gigante de Lavínia em Campo Grande

e Gigante Roxão em Dourados, sendo que todas as parcelas, inclusive as testemunhas sem capina (T<sub>0</sub>) e a sempre capinada (T<sub>1</sub>), receberam trifluralin em pré-plantio incorporado. Os demais herbicidas foram aplicados em pré-emergência das invasoras e do alho. Para aplicação utilizou-se pulverizador costal, com bico do tipo "leque". Na tarde anterior ao dia da aplicação, fez-se irrigação do solo. As variáveis medidas foram o número e a espécie de planta invasora e a produção de bulbos em kg/ha com pesagem 60 dias após a colheita. O cálculo da percentagem de controle foi feito com base no número total de plantas invasoras que apareceram na testemunha sem capina (T<sub>0</sub>) como sendo o maior grau de infestação (100%). As plantas daninhas que ocorreram com maior incidência foram: picão-preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida carpenifolia*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), quebra-pedra (*Phyllanthus corcovadensis*), e caruru (*Amaranthus* sp) em Campo Grande; coentro-bravo (*Spergula arvensis*), losna-branca (*Parthenium hysterophorus*), trapoeraba (*Commelina virginica*), caruru (*Amaranthus* sp), picão-preto (*Bidens pilosa*) e roseta (*Soliva armata*), em Dourados. De maneira geral o oxadiazon apresentou um melhor controle às invasoras de Campo Grande, enquanto que em Dourados não houve o mesmo destaque para um determinado herbicida, provavelmente devido às diferentes características do solo daquela região em função da utilização das mesmas doses para ambos experimentos. A análise de variância dos dois locais mostrou, como era esperado, que as testemunhas sempre capinadas apresentaram a melhor produção, embora no experimento de Campo Grande a análise não tenha detectado diferença significativa entre a testemunha sempre capinada (T<sub>1</sub>) e o oxadiazon (T<sub>4</sub>). Já a análise conjunta não apresentou diferença significativa entre tratamentos por local.

<sup>1</sup>Treflan, <sup>2</sup>Gesagard 80, <sup>3</sup>Afalon, <sup>4</sup>Ronstar 250 BR.